

# O Rapaz do Pijama às Riscas

de John Boyne

*O rapaz do pijama às riscas*, de John Boyne, é um livro imperdível. Um aspeto que me cativou e me levou a ler este livro foi o slogan, na capa: “uma história de inocência num mundo de ignorância”, mas cujo significado só entendi verdadeiramente depois de ter lido o livro.

Esta história retrata a vida de Bruno, um rapaz de nove anos que habitava em Berlim, durante a Segunda Guerra Mundial, com a família constituída pela mãe, pela irmã e pelo pai, um oficial das SS.

Durante a guerra, Bruno teve que mudar para Acho-Vil, porque o pai fora promovido. O rapaz não gostou dessa mudança, porque não queria deixar os amigos. A casa em Acho-Vil era mais pobre e menos espaçosa e, da janela do seu quarto, só via um campo grande vedado onde estavam muitas crianças tristes, adultos todos vestidos da mesma forma e muitos, muitos militares.

Bruno, sem nada para fazer e sem amigos com quem brincar, resolveu fazer um baloiço. Lá se ia entretendo a baloiçar, mas nunca esquecia a casa, as festas e os amigos que deixara em Berlim.

Como Bruno gostava de fazer explorações, resolveu ir conhecer o grande campo que avistava de sua casa. Durante as suas investigações encontrou, sentado junto à rede, um menino chamado Shamuél. Este jovem era

natural da Polónia e tinha a mesma idade que Bruno, mas estava muito magro e triste, pois não tinha com quem brincar nem comida para se alimentar.

Bruno e Shamuél tornaram-se bons amigos. Bruno passou a ir todos os dias ver o amigo, para brincarem, e levava-lhe sempre comida.

Um dia, o pai de Bruno comunicou à família que iam regressar a Berlim. Bruno ficou tão contente que foi de imediato contar ao seu amigo, contudo, este estava muito triste, pois não encontrava o seu pai. Bruno, decidido a ajudá-lo, no dia seguinte, voltou, vestiu um pijama às riscas, tal como os outros habitantes do campo e, passando por um túnel, foi com o seu amigo em busca do pai.

Terão os dois amigos encontrado o pai de Shamuél? Terá Bruno regressado a Berlim?

A parte de que eu mais gostei nesta emocionante história foi quando o Bruno, preocupado com o assunto, passou a vedação, pois fez-me pensar que não é um qualquer obstáculo que separa uma verdadeira amizade!

Tomás do Patrocínio Lázaro, 6º A  
Ilustração - Eva Pinto, 11.ºE2



Eva  
Carolina